

31 de Agosto de 1939.

A' Noemi

Magdalena gentil, que triste dia
E' este em que do mundo tu fugiste;
A vida, que tão rapida fruiste,
Foi uma inacabada sinfonia.

De tua mãe o coração, si existe,
E' como morta vicera sombria,
Em que não entra um raio de alegria
Desde o dia fatal em que partiste.

Não só ela, mas todos que te amavam
Sentem o vacúo que deixaste em tudo,
Que teus olhos formosos aclaravam.

Como uma garça branca foste voando,
E o mundo em torno foi ficando mudo,
Perante a dor de tua mãe chorando.

Antonio Salles.

Feito por ocasião de 9 annos do seu fallecimento.